



## GT 055. Povos e Comunidades Tradicionais: estratégias de mobilização política, reconhecimento e luta pela garantia de direitos

Claudina Azevedo Maximiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas) - Coordenador/a, Thereza Cristina Cardoso Menezes (CPDA-UFRJ) - Coordenador/a, Maria Helena Ortolan (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM) - Debatedor/a, Alfredo Wagner Berno de Almeida (universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a, Maria José da Silva Aquino Teisserenc (Universidade Federal do Pará) - Debatedor/a

O reconhecimento dos direitos dos povos e comunidades tradicionais vigentes a partir da Constituição Federal de 1988 trouxe como desdobramentos políticas específicas, principalmente no que diz respeito à assistência estatal nas áreas de educação, saúde, economia e regularização de terras. Tais direitos foram se consolidando através da ação desses agentes sociais, concretizado nos diversos movimentos sociais que em suas pautas reivindicatórias trouxeram para o cenário político brasileiro as demandas de garantias de direitos específicos e diferenciados. Esse Grupo de Trabalho (GT) pretende reunir pesquisadores interessados em analisar comparativamente, por meio da apresentação de pesquisas a atuação dos agentes sociais, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, artesãos entre outros. As articulações e lutas pelo reconhecimento e por afirmação dos direitos conquistados e, ainda a fragilização e ameaças aos direitos conquistados no atual contexto sociopolítico brasileiro serão os objetos das discussões e reflexões desse GT. O objetivo é refletir e possibilitar discussões sobre as estratégias utilizadas pelos povos e comunidades tradicionais na perspectiva do fortalecimento das lutas pela reafirmação de direitos conquistados, sobretudo o que tange a educação, saúde e a defesa dos territórios tradicionalmente ocupados.

### **A contribuição de Charles Wagley para o conhecimento acerca das comunidades tradicionais Amazônicas e o desenvolvimento de uma antropologia interdisciplinar no Brasil**

**Autoria:** Ana Paula Monteiro Souza, Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado

O objetivo dessa pesquisa, que está em andamento no âmbito do projeto RENAS IV, é por meio de levantamento bibliográfico, refletir a contribuição da produção acadêmica de Charles Wagley para o conhecimento adquirido acerca das comunidades tradicionais amazônicas. O antropólogo norte-americano Charles Wagley, iniciou seus estudos acerca de comunidades tradicionais ainda nos Estados Unidos, mas foi a partir do trabalho desenvolvido no interior da Amazônia que suas obras mais influentes acadêmica e socialmente foram produzidas. Wagley, desenvolveu na região uma etnografia voltada para a compreensão da realidade multifacetada da Amazônia, sem apelo ao exotismo. Em seus trabalhos o antropólogo prima por um desenvolvimento social e econômico das comunidades tradicionais amazônicas, aliando as inovações tecnológicas modernas aos conhecimentos tradicionalmente aplicados no cotidiano desses povos de forma integrada, visando preservar a autonomia dessas comunidades em relação a ações desenvolvimentistas exacerbadas. Wagley, introduz uma antropologia interdisciplinar no trato das comunidades tradicionais amazônicas, que foi perceptível nos trabalhos realizados no SESP (Serviço especial de saúde pública), onde ele buscou relacionar a atuação dos profissionais de diversas áreas de conhecimento, objetivando ampliar o alcance desse órgão no combate a doenças tropicais, e contribuindo para a disseminação de informações



básicas sobre a prevenção e o tratamento das mesmas. Essas operações aconteceram de maneira inclusiva e adaptada para a realidade daqueles indivíduos. O antropólogo, investiu na parceria com estudantes brasileiros sendo responsável por orientá-los na especialização na Universidade de Columbia, incentivando a especialização de antropólogos brasileiros e a continuidade dos estudos amazônicos. A relevância da produção acadêmica de Charles Wagley se faz notar pelo número de referências a sua obra sempre que se trabalha Amazônia, em especial ao livro: Uma comunidade amazônica, deixando evidente a importância para a contemporaneidade do debate suscitado por ele.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

